



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA**  
**ESPECIALIZAÇÃO EM EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL**

**MARIA CONSTÂNCIA FERREIRA DE SOUSA**

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ALÉM DA RECICLAGEM: INVESTIGANDO A  
COMPREENSÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS DE PROFESSORES DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

**BAGÉ/RS**  
**2017**

**MARIA CONSTÂNCIA FERREIRA DE SOUSA**

**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ALÉM DA RECICLAGEM: INVESTIGANDO A  
COMPREENSÃO DE PRÁTICAS EDUCATIVAS DE PROFESSORES DO ENSINO  
FUNDAMENTAL**

Trabalho de conclusão  
apresentado ao Curso de  
Especialização em Educação e  
Diversidade Cultural da  
Universidade Federal do Pampa –  
campus BAGÉ.

Orientadora: Diana Paula Salomão de Freitas

Coorientador: Wagner Terra Silveira

**BAGÉ/RS**

**2017**

Ficha catalográfica elaborada automaticamente com os dados fornecidos pelo(a) autor(a) através do Módulo de Biblioteca do Sistema GURI (Gestão Unificada de Recursos Institucionais) .

D725e DE SOUSA, MARIA CONSTÂNCIA FERREIRA  
A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PRA ALÉM DA RECICLAGEM:  
investigando a compreensão de práticas educativas de  
professores do ensino fundamental / MARIA CONSTÂNCIA  
FERREIRA DE SOUSA.  
42 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização) --  
Universidade Federal do Pampa, ESPECIALIZAÇÃO EM  
EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE CULTURAL, 2017.

"Orientação: Diana Paula Salomão De Freitas".

1. Ensino Fundamental. 2. Meio Ambiente. 3. Práticas  
docentes. I. Título.


**MARIA CONSTÂNCIA FERREIRA DE SOUSA**

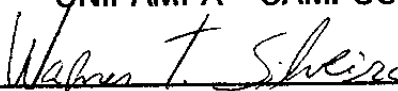
**A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ALÉM DA RECICLAGEM: investigando a  
compreensão de práticas educativas de professores do ensino fundamental**

Monografia apresentada ao Programa de Pós-graduação Lato Sensu em Educação e Diversidade Cultural da Universidade Federal do Pampa, como requisito parcial para obtenção do Título de Especialista em Educação.


Monografia defendida e aprovada em: 03 de julho de 2017.

Banca examinadora:

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Diana Paula Salomão de Freitas  
Orientador  
UNIPAMPA – CAMPUS BAGÉ

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Me. Wagner Terra Silveira  
Coorientador  
COLABORADOR EXTERNO À UNIPAMPA

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Gilnara Corrêa Oliveira  
UNIPAMPA – CAMPUS BAGÉ

  
\_\_\_\_\_  
Prof. Dra. Lize Helena Cappellari  
URCAMP – BAGÉ

Dedico esta monografia aos meus pais, Constantino José Machado de Sousa e Rubester Machado Ferreira de Sousa, maiores incentivadores e fontes inesgotáveis de apoio, amor e compreensão.

A minha orientadora Diana, também bióloga e parceira nesta pesquisa.

A família da Escola Municipal de Ensino Fundamental Monteiro Lobato/ Hulha Negra- RS, aos amigos do IMBA (Banda Musical e Dança) e as meninas do grupo (Kerigma) do Emaús e concluo sem esquecer e não os considerando menos importantes, mas não posso deixar de citar neste espaço os meus colegas, amigos da pós-graduação.

## **AGRADECIMENTOS:**

Agradeço, primeiramente a minha família por embarcar comigo nesta jornada, me apoiando e dando todo o suporte necessário.

Com muito carinho agradeço a todos os docentes envolvidos no curso de especialização, sem o conhecimento que foi compartilhado por vocês, ao logo deste um ano e meio, este trabalho não estaria sendo escrito, talvez nem fosse pensado, pois esta temática só foi pensada por uma frase dita em aula, “O TRABALHO DE VOCÊS TEM QUE SER BASEADO EM UMA TEMÁTICA QUE VOCÊS QUEIRAM, QUE ESTEJA LATENTE NO INTERIOR DE CADA UM.” Após ouvir esta frase é que acordei, e meus escritos mudaram completamente de inclusão, uma área nova para mim, para a minha grande paixão à docência e o ensino de ciências, a **EDUCAÇÃO AMBIENTAL** para além da reciclagem.

Agradeço muito a parceria da professora Diana, por aceitar embarcar comigo nesta jornada, também agradeço ao professor Wagner, por aceitar ser o coorientador deste trabalho.

A todos os colegas de curso por serem essa família compartilhando sempre todos os momentos de alegria, mas também os momentos de tensão na escrita da Monografia, onde todos nós, ajudando-nos via mensagens instantâneas ou troca de idéias nas reuniões em grupo.

Aos amigos pela paciência e compreensão na ausência das festinhas, reuniões, ensaios e apresentações.

A família da escola, pela compreensão nas loucuras no período da escrita do trabalho, bem como um **ENORME** agradecimento as meninas que contribuíram respondendo ao questionário para a realização desta pesquisa, sem vocês minhas idéias seriam apenas idéias, e não uma pesquisa onde idéias viraram resultados.

Um **MUITO OBRIGADA** a todos, por estarem sempre juntos me acompanhando e apoiando em todas as etapas da educação, pois só estudando e compartilhando os saberes e pesquisas teremos uma educação de qualidade.

“Somente quando for cortada a última árvore, poluído o último rio, pescado o último peixe, é que o homem vai perceber que não pode comer dinheiro!”

Greenpeace

## **RESUMO:**

Este trabalho surge da inquietação da pesquisadora em verificar o porquê que as ações desenvolvidas sobre o tema educação ambiental, são sempre voltadas a temática “reciclagem”. Para isso ela investigou a si e seus colegas obtendo resultados que condizem com sua percepção inicial. O presente trabalho foi desenvolvido em uma escola de ensino fundamental, localizada na zona urbana do município de Hulha Negra, no estado do Rio Grande do Sul, com seis docentes da educação básica, compreendendo entre eles professores do ensino fundamental I e II, todos com nível superior e pós-graduação concluídos em nível de especialização. A estes foram aplicados questionários com seis perguntas abertas e fechadas, nas quais os docentes foram questionados sobre o tema Educação Ambiental, para além da reciclagem. Nestas questões os mesmos falaram da sua visão, sobre a importância da educação ambiental no desenvolvimento do seu trabalho docente e como eles visam as ações de educação ambiental. Foram obtidos resultados positivos sobre a importância da educação ambiental, verificando-se que a maioria dos docentes da pesquisa compreende que reciclagem é o tema mais relevante a ser trabalhado em educação ambiental. Conclui-se que a compreensão e visão dos sujeitos desta pesquisa ainda está focada na temática reciclagem de resíduos, embora esta temática tenha sua importância no desenvolvimento desta dimensão da educação, considera-se que uma abordagem mais complexa sobre o tema educação ambiental, para tanto deve ser realizada.

Palavras chave: Ensino Fundamental; Meio Ambiente; Práticas docentes.



## **RESUMEN:**

Este trabajo surge de la inquietud de la investigadora en verificar el porqué que las acciones desarrolladas sobre el tema educación ambiental, son siempre volcadas a la temática "reciclaje". Para eso ella investigó a sí y sus colegas obteniendo resultados que concuerde con su percepción inicial. El presente trabajo fue desarrollado en una escuela de enseñanza fundamental, ubicada en la zona urbana del municipio de Hulha Negra, en el estado de Rio Grande do Sul, con seis profesores de la educación primaria, comprendiendo entre ellos profesores de enseñanza primaria I y II, todos con Nivel Superior y postgrado concluidos en nivel de especialización. A estos se aplicaron cuestionarios con seis preguntas abiertas y cerradas, en las cuales los profesores fueron cuestionados sobre el tema Educación Ambiental, además del reciclaje. En estas cuestiones los mismos hablaron de su visión, sobre la importancia de la educación ambiental en el desarrollo de su trabajo docente y cómo se dirigen a las acciones de educación ambiental. Se obtuvieron resultados positivos sobre la importancia de la educación ambiental, verificándose que la mayoría de los docentes de la investigación comprende que el reciclaje es el tema más relevante a ser trabajado en educación ambiental. Se concluye que la comprensión y visión de los sujetos de esta investigación todavía está enfocada en la temática reciclaje de residuos, aunque esta temática tiene su importancia en el desarrollo de esta dimensión de la educación, se considera que un enfoque más complejo sobre el tema educación ambiental, para tanto, Debe realizarse.

Palabras clave: Enseñanza Fundamental; Medio ambiente; Prácticas docentes.

## SUMÁRIO

INTRODUÇÃO: .....	11
DESENVOLVIMENTO: .....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS: .....	37
REFERÊNCIAS:.....	39
APÊNDICE 1:.....	41
TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO .....	
APÊNDICE 2:.....	42
QUESTIONÁRIO PARA PESQUISA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO “A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ALEM DA RECICLAGEM: investigando a visão e ação de professores do ensino fundamental” .....	

## **INTRODUÇÃO:**

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (BRASIL, 2012), instituídas por meio da Resolução nº 02/2012 do Ministério da Educação, tem o papel de orientar a implementação do que é determinado pela Constituição Federal (BRASIL, 1988) e pela Lei 9.795/99 (BRASIL, 1999), a qual institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Observando o artigo 1º da referida Resolução, verifica-se que um dos objetivos da educação ambiental é:

A formação humana de sujeitos concretos, o estímulo à reflexão crítica e positiva de inserção da Educação Ambiental na formulação, execução e avaliação dos projetos institucionais e pedagógicos das instituições de ensino e a orientação dos cursos de formação de docentes para a educação básica (BRASIL 2012).

Assim, espera-se que através das atividades de educação ambiental forneça-se elementos ao educando para que o mesmo no desenvolvimento da sua formação humana a construa e concretize através das diferentes fontes de estímulo. Analisando este aspecto da Educação Ambiental, e observando o artigo 2º das referidas Diretrizes Curriculares para a Educação Ambiental, verifica-se que esta é:

Uma dimensão da educação; atividade da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos. (IBIDEM)

Por ser uma dimensão da educação, em que o educando implicitamente necessite dela para o desenvolvimento da sua formação humana, percebe-se o quão importante ela se torna aos indivíduos, não só na parte de educar o indivíduo a proteger o meio em que vive, o meio a que pertence, mas na parte da própria formação do indivíduo, onde ele concebe seus conceitos de pertencer a um determinado habitat, a um grupo social.

Quando observamos o artigo 3º das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, verificamos que o mesmo nos descreve esta dimensão da educação. Ela é vista inicialmente como formadora do ser, nela devemos conceber

os conceitos de atitudes e valores sociais, bem como o desenvolvimento de habilidades, o cuidado com a comunidade em que vivemos e a proteção do meio.

Entretanto, percebe-se que quando se fala em Educação Ambiental nas escolas e na maior parte das formações ofertadas aos professores sobre o tema, ele é tratado como sinônimo de “reciclagem”. Muitas vezes se vê a Educação Ambiental, apenas com o ato de separar resíduos sólidos e reciclar materiais, sendo que a orientação e desenvolvimento desta atividade costuma recair para o professor de ciências.

Com essa inquietação, ao perceber que a Educação Ambiental, ainda não é percebida com a tal importância a que mesma necessita, surge a questão: Como docentes concebem a Educação Ambiental?

Durante toda a formação acadêmica de Ciência Biológicas, a pesquisadora vem pesquisando e estudando a Educação Ambiental, como Bióloga e como professora de turmas de séries iniciais e educação infantil, percebe que é necessário fazer-se um levantamento sobre o tema entre os docentes da educação básica, a fim de buscar respostas a esta inquietação.

Ao analisarmos a Educação Ambiental sobre a perspectiva da diversidade cultural, podemos dizer que por ela ser focada no ambiente do ser e no ser humano, por ser uma educação interdisciplinar, que engloba todos os conhecimentos podemos encontrá-la nos mais diversos espaços educacionais.

A expressão “diversidade cultural” nos remete à compreensão de que podemos aprender e compreender através da vivência, da escuta de histórias e da observação das diversas culturas compreendidas no nosso mundo, que perfazem grande parte da história da nossa região sul do Brasil.

Como exemplos de prática educativas, elenco atividades para se cuidar de uma flor ou de uma árvore, ocasião quando podem ser trabalhados conhecimentos das seguintes disciplinas: de português, ao verificar o seu nome científico, a grafia deste e sua origem; de matemática, na verificação do tamanho e a forma das folhas; de artes, quando pode ser exercitada a observação e desenhadas diferentes vistas do que está sendo estudado; dentre outros conhecimentos, de outras disciplinas.

Partindo da reiterada observação de que a Educação Ambiental, costumeiramente é confundida com práticas de reciclagem, ou abordagens que enfocam apenas os destinos dos resíduos de bens de consumo produzidos, com

esta pesquisa objetivo: **Investigar como docentes do ensino fundamental da educação básica, do município de Hulha Negra, eu entre eles, concebem a realização de práticas de Educação Ambiental, com intuito de contribuir para ampliar nossa compreensão sobre esta dimensão da educação.**

Baseando-se nas referidas Diretrizes para educação ambiental e a partir de vivências da pesquisadora ao longo do tempo de docência na educação básica, nesta pesquisa, desenvolvida no âmbito do curso de Especialização em Educação e Diversidade Cultural, apresento os seguintes objetivos específicos para atingir o objetivo geral já mencionado:

- Verificar a compreensão de professores do ensino fundamental, eu entre eles, sobre práticas de educação ambiental, em uma escola de educação básica do município de Hulha Negra – RS;
- Dialogar com a compreensão expressada pelos docentes, a partir de fontes bibliográficas que abordam a educação ambiental para além da reciclagem de materiais.
- Citar alguns exemplos de práticas de educação ambiental investigadas nas fontes bibliográficas, com intuito de contribuir para ampliar nossa compreensão sobre esta dimensão da educação.

Justifica-se este trabalho por se verificar a importância de se pesquisar como a educação ambiental é compreendida e como ela pode ajudar no desenvolvimento dos conteúdos com os alunos. Acredita-se que através de atividades práticas de Educação Ambiental, onde se integre os objetivos da mesma, e por a Educação Ambiental ser interdisciplinar, entende-se que os alunos através dela, tem acesso a diferentes conteúdos programáticos da educação básica, onde observa-se que os mesmos podem ser trabalhados de diferentes formas, como: a lúdica, a construtivista, além de ser uma forma de aprendizagem prazerosa. A partir dessas atividades entende-se estar atendendo a um dos objetivos das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental que é:

“visar a construção de conhecimentos, ao desenvolvimento de habilidades, atitudes e valores sociais, ao cuidado com a comunidade de vida, a justiça e a equidade socioambiental, e a proteção do meio ambiente natural e construído.” (BRASIL,2012)

A metodologia realizada abordou uma pesquisa de nível descritivo - qualitativa, através de um estudo de campo. Segundo Gil (2008) e Minayo (2001), a pesquisa descritiva tem como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno. Conforme o descrito em Gil:

São inúmeros os estudos que podem ser classificados sob esse título, que tem como uma das suas características mais significativas a utilização de técnicas padronizadas de coleta de dados (Gil, 2008, p.28).

Pesquisas descritivas são desenvolvidas com o objetivo de relatar as características de um grupo, este tipo de pesquisa não tem por objetivo que o pesquisador interfira nas respostas dos seus sujeitos, mas sim que ele apresente-as. Segundo Gil, pesquisa descritiva tem como objetivo:

Têm por objetivo estudar as características de um grupo: sua distribuição por idade, sexo, procedência, nível de escolaridade, nível de renda, estado de saúde física e mental etc. (Gil, 2008, p.28).

A abordagem qualitativa foi escolhida por ser considerada mais indicada para tratar de questões muito particulares, como é o caso das compreensões individuais sobre um determinado assunto. Observando-se como Minayo descreve a abordagem qualitativa percebe-se que esta abordagem:

“Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis” (Minayo, 2001, p. 21-22).

Ao analisar questionários com respostas individuais, inviabiliza-se a função de quantificar, e sendo assim, analisaremos os dados obtidos sob uma abordagem qualitativa, observando, no caso, aspectos da compreensão sobre educação ambiental dos sujeitos da pesquisa.

Ao estudar-se o pensamento, as crenças e os valores de pessoas, estamos sujeitos a contratempos que podem ocorrer ao longo da pesquisa. Um exemplo desses contratempos é a visão do próprio pesquisador ao desenvolver a pesquisa,

suas idéias, é o que ocorreu nesta pesquisa – inicialmente, no projeto de pesquisa não se tinha a visão de pesquisar a sujeito pesquisadora, ao decorrer da pesquisa surge esta ideia. Assim, ao pesquisar práticas educativas, que são campos que estão em constante reformulação, o trabalho com pessoas, há sempre a necessidade de adaptações. Por se tratar de um estudo sobre características de um determinado grupo de pessoas expostos a determinadas situações de práticas educacionais optou-se por realizar-se um estudo de campo.

Optou-se, assim, por realizar um estudo de campo, pois este tipo de pesquisa, apresenta muitas semelhanças com levantamentos de dados, mas diferencia-se deste como verificamos em Gil:

“os levantamentos procuram ser representativos de um universo definido e fornecer resultados caracterizados pela precisão estatística. Já os estudos de campo procuram muito mais o aprofundamento das questões propostas do que a distribuição das características da população segundo determinadas variáveis.” (GIL, 2008, p.57)

O presente trabalho foi desenvolvido com seis docentes, sendo uma delas eu a pesquisadora, de uma escola de ensino fundamental localizada no município de Hulha Negra, RS. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário (apêndice 2) com questões (abertas e fechadas) que foram aplicados aos referidos docentes. As respostas das professoras foram identificadas pela letra “P” significando professora e o numeral de “1 à 6” para diferenciá-las.

Na análise das informações coletadas utiliza-se a análise de conteúdo, esta técnica conforme o descrito por (Gomes *apud* Minayo, 2001, p. 74 - 76) compreende –se em analisar as informações, através dessa técnica pode-se elencar as respostas para as hipóteses ou questões da pesquisa, assim confirmando ou não as hipóteses.

No desenvolvimento dessa técnica são elencadas:

- Unidades de registro, que no caso desta pesquisa são as respostas dos questionários;
- Unidades de contexto, que no caso são as palavras chaves, o que se espera que cada questão nos forneça de resposta;

Após elencar as unidades parte-se para a análise, onde abrange-se as fases: pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados obtidos e interpretação.

Na primeira fase, organiza-se o material da pesquisa de acordo com os objetivos esperados. Para a próxima fase, a mais extensa da pesquisa, são realizadas leituras do material para aplicação dos objetivos definidos e na terceira fase da análise compreende-se conclusão da análise de dados verificando todos os questionamentos e todas as hipóteses criadas, bem como analisando e descrevendo os conteúdos implícitos no decorrer da análise dos dados.

Estas informações foram dialogadas a partir de fontes bibliográficas levantadas ao longo da pesquisa, sendo elas: Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (Brasil, 2013), Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Brasil, 2012), EDUCACIÓN AMBIENTAL Ideas y propuestas para docentes – nivel inicial. (ARGENTINA, 2011), O Cinismo da Reciclagem: o significado ideológico da reciclagem da lata de alumínio e suas implicações para a educação ambiental. (LAYRARGUES, P. P., 2002), Educação Ambiental: Princípios e práticas (Dias, G. ,2000), Constituição Federal (Brasil, 1988), Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental Tbilisi. (TBILISI, 1977).

As referências bibliográficas aqui descritas e utilizadas para o desenvolvimento da pesquisa, abordam uma visão de Educação Ambiental para além da reciclagem, isto quer dizer que estas abordagens nos levam a refletir os objetivos principais da Educação Ambiental que é a formação do ser, e não apenas a sua formação de conceitos ecológicos. São temas que abordam a temática citada anteriormente e que levam o leitor a fazer parte da Educação Ambiental, assim ampliando seus horizontes.

Com a aplicação do questionário tem-se como objetivo de levar os professores e a pesquisadora, a refletirem sobre o tema: educação ambiental para além da reciclagem. Como refletir sobre esta temática? Refletir através de um pensamento crítico ao responder as questões, mas também a refletir quanto ao desenvolvimento do seu trabalho docente, quando interiormente os sujeitos da pesquisa criam indagações: como não pensei assim? Porque não faço desta



maneira? O Que eu preciso fazer? São indagações que podem ter surgido para cada um dos sujeitos da pesquisa na realização do instrumento de pesquisa.

Como segundo passo após coletar as unidades de registro, as mesmas foram tabuladas em uma planilha do *software* Excel, para que a pesquisadora tivesse uma visão ampla das respostas de cada questionário. Após o tabulamento foram elencados no texto todas as respostas dos questionários, citando em cada questão a resposta dada pelas docentes. Os questionários foram enumerados aleatoriamente, sabendo-se apenas que o último compreende ao questionário respondido pela pesquisadora.

Como passo subsequente, as unidades foram lidas e debatidas com autores que visam uma educação ambiental para além da reciclagem e apresentadas em gráficos de barras.

## DESENVOLVIMENTO:

No desenvolvimento do trabalho, buscou-se investigar como docentes do ensino fundamental da educação básica, do município de Hulha Negra, concebem a realização de práticas de Educação Ambiental. Foram escolhidas cinco professoras compreendendo anos iniciais e anos finais do ensino fundamental, considerando pessoas com quem a pesquisadora possui mais vínculo no desenvolvimento de atividades pedagógicas. Além de solicitar que as professoras respondessem ao questionário, entendeu-se ser coerente que a pesquisadora, enquanto pesquisadora e docente do ensino fundamental anos iniciais, que trabalha projetos que buscam desenvolver práticas de educação ambiental diferenciadas, também respondesse ao questionário – tornando-se sujeito desta pesquisa.

As participantes da pesquisa receberam um questionário com seis perguntas, sendo duas abertas e quatro fechadas sobre o tema em questão. Essas perguntas serão colocadas a seguir, juntamente com as respostas obtidas. Essas participantes são professoras do ensino fundamental I e II<sup>1</sup>, sendo que todas possuem pós-graduação em nível de especialização. Suas idades variam de 25 à 48 anos e o tempo de serviço no magistério público está compreendido entre três e 27 anos.

As questões expostas as professoras, foram as seguintes:

1. Numa escala de 01 à 10, que importância você dá para a Educação Ambiental em suas práticas pedagógicas.

P<sup>1</sup>:10

P<sup>2</sup>:05

P<sup>3</sup>:10

P<sup>4</sup>:10

P<sup>5</sup>:10

P<sup>6</sup>:10

---

<sup>1</sup> Ensino fundamental I e II quer dizer, anos iniciais e anos finais do ensino fundamental.

2. Nas suas práticas pedagógicas, você procura conscientemente trabalhar conteúdos relacionados à Educação Ambiental? Sim ou Não? Em caso afirmativo cite por favor alguns exemplos de conteúdos já trabalhados por você em suas aulas:

P<sup>1</sup>: Sim. Higiene ambiental (neste ano) anos anteriores, preservação ambiental, água, solo e ar.

P<sup>2</sup>: Sim, economia, percentual de gastos: como água

P<sup>3</sup>: Sim desmatamento, limpar o ambiente em que estamos e que vivemos.

P<sup>4</sup>: Sim reciclagem, preservação do meio ambiente e atitudes em geral

P<sup>5</sup>: Sim reciclagem, preservação do meio

P<sup>6</sup>: Sim, observação da germinação, observação da natureza.

3. Você acredita que nas práticas pedagógicas em Educação Ambiental a reciclagem de resíduos deve ser sempre o tema mais importante? Sim ou não? Por quê?

P<sup>1</sup>: Sim

Porque o lixo está se tornando um problema muito sério e quanto mais pudermos reciclar melhor, é menos lixo no ambiente.

P<sup>2</sup>: Sim. O consumismo vivido hoje em nossa sociedade tem criado a cada dia mais desperdício é necessário pensar diariamente em formas de ao menos amenizar este problema.

P<sup>3</sup>: Sim para a conscientização de colocar o lixo no lugar certo e que o mesmo pode servir para outras coisas

P<sup>4</sup>: Sim para maior conscientização dos alunos e seus familiares.

P<sup>5</sup>: Sim para a conscientização dos alunos e da família

P<sup>6</sup>: Não, pois a educação ambiental tem que ser vista como uma educação social, onde nos colocamos como integrantes do meio.

4. Quais os conteúdos que você considera relevantes a serem trabalhados na perspectiva da Educação Ambiental?

P<sup>1</sup>: Ar, água – lixo (reciclagem) uso e conservação do solo

P<sup>2</sup>: Bom uso dos bens não renováveis

P<sup>3</sup>: Limpeza de arroios

P<sup>4</sup>: Reciclagem, conservação do meio ambiente, cuidados com fauna e flora, cuidados com o lixo

P<sup>5</sup>: Ar, água e lixo (reciclagem)

P<sup>6</sup>: Lugar onde se vive, o ser humano, as plantas, os seres vivos.

5. Dentre as alternativas abaixo, selecione a que para você melhor define educação ambiental:

( ) A educação ambiental é um instrumento que pode proporcionar mudanças na relação do homem com o ambiente e tem como proposta principal a superação da dicotomia entre natureza e sociedade, através da formação de uma atitude ecológica nas pessoas.

( ) A educação ambiental é o ramo do Direito Ambiental que rege as relações entre os seres humanos e o meio ambiente, visando conscientizá-los através da formação de uma atitude ecológica nas pessoas.

( ) A educação ambiental é um instrumento que pode proporcionar mudanças na relação do homem com o ambiente, destinada exclusivamente aos setores públicos e Organizações Não-Governamentais (ONG's).

( ) A educação ambiental é um processo que busca mudanças na relação do homem com o ambiente e tem como proposta principal a conscientização das vantagens econômicas auferidas com a reciclagem dos materiais e utilização dos recursos naturais.

( ) A educação ambiental é um ramo do saber que tem como objetivo obrigar as pessoas a tomar atitudes corretas em relação ao meio ambiente, através da promulgação de leis e normas específicas.

P<sup>1</sup>: A educação ambiental é o ramo do Direito Ambiental que rege as relações entre os seres humanos e o meio ambiente, visando conscientizá-los através da formação de uma atitude ecológica nas pessoas.

P<sup>2</sup>: A educação ambiental é um instrumento que pode proporcionar mudanças na relação do homem com o ambiente e tem como proposta principal a superação da dicotomia entre natureza e sociedade, através da formação de uma atitude ecológica nas pessoas.

P<sup>3</sup>: A educação ambiental é um processo que busca mudanças na relação do homem com o ambiente e tem como proposta principal a conscientização das vantagens econômicas auferidas com a reciclagem dos materiais e utilização dos recursos naturais.

P<sup>4</sup>: A educação ambiental é um instrumento que pode proporcionar mudanças na relação do homem com o ambiente e tem como proposta principal a superação da dicotomia entre natureza e sociedade, através da formação de uma atitude ecológica nas pessoas.

P<sup>4</sup>: A educação ambiental é o ramo do Direito Ambiental que rege as relações entre os seres humanos e o meio ambiente, visando conscientizá-los através da formação de uma atitude ecológica nas pessoas.

P<sup>5</sup>: A educação ambiental é um instrumento que pode proporcionar mudanças na relação do homem com o ambiente e tem como proposta principal a superação da dicotomia entre natureza e sociedade, através da formação de uma atitude ecológica nas pessoas.

P<sup>6</sup>: A educação ambiental é um instrumento que pode proporcionar mudanças na relação do homem com o ambiente e tem como proposta principal a superação da dicotomia entre natureza e sociedade, através da formação de uma atitude ecológica nas pessoas.

6."Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações". Após ler este trecho e somando-o aos seus conhecimentos você relaciona-o á/ao:

( ) visão de meio ambiente perante a legislação (Artigo 225 da Constituição Federal).

( ) definição de meio ambiente informada aos alunos da educação infantil.

( ) definição de meio ambiente informada aos alunos do ensino fundamental.

( ) conceito de meio ambiente segundo estudiosos.

( ) definição de meio ambiente que trazemos para alunos do ensino médio.

P<sup>1</sup>:visão de meio ambiente perante a legislação (Artigo 225 da Constituição Federal).

P<sup>2</sup>: visão de meio ambiente perante a legislação(Artigo 225 da Constituição Federal).

P<sup>3</sup>:definição de meio ambiente informada aos alunos da educação infantil.

P<sup>4</sup>:visão de meio ambiente perante a legislação (Artigo 225 da Constituição Federal).

P<sup>5</sup>:visão de meio ambiente perante a legislação (Artigo 225 da Constituição Federal).

P<sup>6</sup>: visão de meio ambiente perante a legislação (Artigo 225 da Constituição Federal).

Para a análise dos dados utilizou-se a técnica de análise de conteúdo. Nesta análise utiliza-se duas unidades, as de registro e as de contexto, na primeira enquadram-se, observando o trabalho desenvolvido as respostas dos questionários, na segunda são as hipóteses que a pesquisadora tem para cada questão apresentada aos sujeitos da pesquisa, que são elas:

— Qual a importância dada pelos docentes a Educação Ambiental?

- Os docentes procuram conscientemente trabalhar conteúdos relacionados à Educação Ambiental?
- Os docentes acreditam que nas práticas pedagógicas em Educação Ambiental a reciclagem de resíduos deve ser sempre o tema mais importante?
- Quais são os conteúdos que os docentes consideram relevantes a serem trabalhados na perspectiva da Educação Ambiental?
- Qual é a definição que os docentes investigados acreditam ser a de educação ambiental?
- Após analisar o trecho: *“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”* os docentes o relacionam com o artigo 225 da constituição federal?

Com estas questões, além de obter os dados para a pesquisa, espera-se plantar a sementinha do pensar, onde espera-se que ao responder o questionário, mesmo que inconscientemente os docentes participantes da pesquisa, retomem o seu pensar sobre o assunto, e que pensamentos e idéias novas surjam para a abordagem do tema com os alunos.

Analisando os dados observa-se que:

A questão um, na qual a hipótese é: Qual a importância dada pelos docentes a Educação Ambiental? E para a construção desta resposta os pesquisados deram pontuações de 01 a 10, analisando os instrumentos de pesquisa obtivemos as seguintes respostas:

Cinco participantes ofertaram a pontuação 10 e um ofertou a pontuação 05.



Figura 1. Importância da Educação Ambiental para os docentes pesquisados.

Observando-se as respostas considera-se que a maioria dos sujeitos da pesquisa dá importância a Educação Ambiental. Analisando-se documentos publicados atualmente, especificamente as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica (Brasil, 2013), verifica-se no capítulo destinado as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, que a educação ambiental na educação básica brasileira, vem crescendo desde o ano de 2001 onde os estados do norte do país vem se destacando no desenvolvimento do tema, tão importante atualmente nas nossas vidas, e no desenvolvimento dos nossos alunos. Com a análise de pesquisas realizadas nos anos de 2001 a 2004 o Ministério da Educação e Cultura conclui que os dados apontam para a universalização da Educação Ambiental nos sistemas de ensino, apresentando que os estados do país desenvolvem educação ambiental em 90% das suas escolas e apenas Acre e



Maranhão (85%), e em Rondônia e Roraima (89%), Observa-se que os níveis apresentados são bastante significativos, e espera-se que a educação ambiental seja cada vez mais trabalhada, pois devemos primeiramente ter consciência que nós fazemos parte do ambiente, e precisamos uns dos outros para sobrevivermos.

Pensando-se em suprir a questão: Os docentes procuram conscientemente trabalhar conteúdos relacionados à Educação Ambiental? Questiona-se aos participantes da pesquisa: **Nas suas práticas pedagógicas, você procura conscientemente trabalhar conteúdos relacionados à Educação Ambiental? Sim ou Não? Em caso afirmativo cite por favor alguns exemplos de conteúdos já trabalhados por você em suas aulas.**

Todos responderam positivamente, e os conteúdos citados foram: Higiene ambiental, preservação ambiental, água, solo, ar, economia e percentual de gastos de água, desmatamento, reciclagem, germinação, observação da natureza.

Analisando a figura dois podemos observar a incidência que cada conteúdo foi citado pelos participantes da pesquisa.

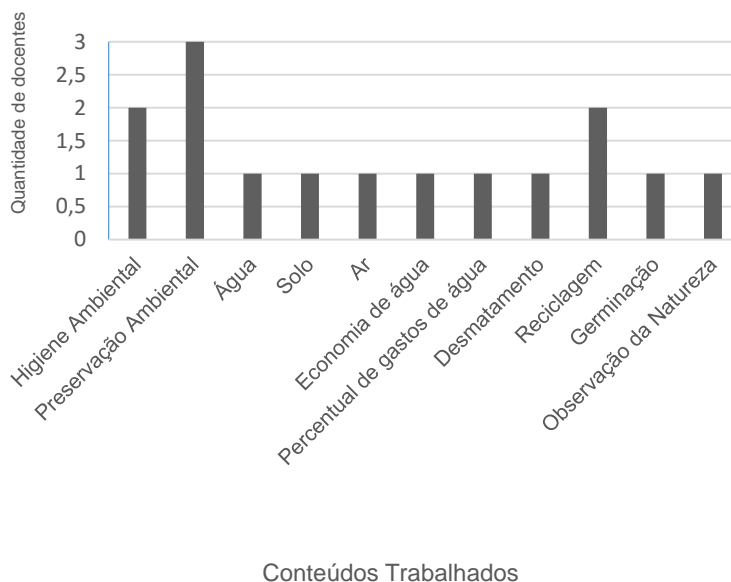


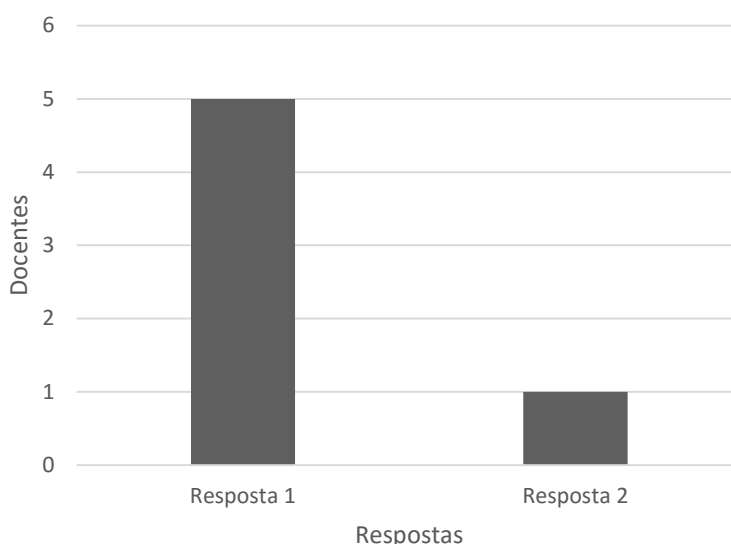
Figura 2. Incidência de conteúdos citados pelos docentes da pesquisa

Observando a quantidade de conteúdos citados e observando que neles encontram-se não só temas abordados nos conteúdos de ciências, mas focando no

conteúdo com o título Percentual podemos concluir que este tenha sido exemplificado na área da matemática, assim nos trazendo o tema Interdisciplinaridade. A questão, onde verificamos que conteúdos de Educação Ambiental são interdisciplinares, podendo sim ser utilizados para trabalho em conjunto com outras disciplinas.

Verificamos que os conteúdos citados, os mesmos incluem-se não somente na temática da disciplina que são trabalhados, mas também na temática da diversidade cultural, pois cada um dos conteúdos citados e os que foram citados mais de uma vez, sendo assim lembrados e trabalhados por diferentes docentes, sendo que estes possuem diferentes culturas e pensamentos sobre o assunto, assim trazendo a diversidade cultural adquirida e transmitindo os conteúdos através do seu conhecimento pré-estabelecido. De acordo com Dias (2000), a educação ambiental, por ser interdisciplinar, por lidar com a realidade, por adotar uma abordagem que considera todos os aspectos que compõem a questão ambiental (socioculturais, políticos, científico-tecnológicos, éticos, ecológicos, entre outros), por considerar que a escola não pode ser um agrupamento de gente trabalhando com outro amontoado de papel; por ser catalisadora de uma educação para a cidadania consciente, pode e deve ser o agente otimizador de novos processos educativos que conduzam as pessoas por caminhos em que se vislumbre a possibilidade de mudança e de melhoria do seu ambiente total e da qualidade da sua experiência.

Compreendendo a questão: Os docentes acreditam que nas práticas pedagógicas em Educação Ambiental a reciclagem de resíduos deve ser sempre o tema mais importante? Os entrevistados receberam a seguinte questão: **Você acredita que nas práticas pedagógicas em Educação Ambiental a reciclagem de resíduos deve ser sempre o tema mais importante? Sim ou não? Por quê?**



Sim

Não

Observe a Figura 3. Respostas obtidas no questionário para a questão 3. A maioria das respostas foi positiva, sendo que a maioria das justificativas foi negativa pelo ponto de vista da pesquisadora.

As justificativas dadas para a concordância em acreditar que nas práticas pedagógicas em Educação Ambiental a reciclagem de resíduos deve ser sempre o tema mais importante, são variadas:

- “Porque o lixo está se tornando um problema muito sério e quanto mais pudermos reciclar melhor, é menos lixo no ambiente”;
- “O consumismo vivido hoje em nossa sociedade tem criado a cada dia mais desperdício é necessário pensar diariamente em formas de ao menos amenizar este problema”;
- “Para a conscientização de colocar o lixo no lugar certo e que o mesmo pode servir para outras coisas”;
- “Para maior conscientização dos alunos e seus familiares”;
- “Para a conscientização dos alunos e da família”;

Conclui-se observando as justificativas, que o foco dos docentes pesquisados é a conscientização dos alunos para a quantidade de lixo gerado, esta ainda é a preocupação e o tema trabalhado como foco principal da Educação Ambiental

Analisando a justificativa apresentada pela pesquisadora, que vem pesquisando o tema a algum tempo, que durante sua formação acadêmica vem estudando e analisando a temática, verifica-se que esta como docente já tem uma visão diferente à dos colegas, pois esta percebe que a educação ambiental deve ser vista como algo muito mais abrangente do que apenas o problema LIXO, isto é, os resíduos.

Para compreendermos melhor a justificativa dada pela pesquisadora, necessitamos recorrer aos documentos bases da educação, isto é, as Diretrizes Curriculares, pois é lá que encontramos os objetivos da Educação Ambiental.

- “ Pois a educação ambiental tem que ser vista como uma educação social, onde nos colocamos como integrantes do meio. ”

Assim a pesquisadora, por já ter conhecimentos prévios das diretrizes ao responder este questionário nos coloca a questão de que a educação ambiental deve ser uma educação social. Quando se analisa as diretrizes, verifica-se que a educação ambiental tem como objetivos a construção de conhecimentos, o desenvolvimento valores, atitudes e o cuidado com a comunidade e o meio ambiente.

A Educação Ambiental ainda é entendida por muitos apenas como a transmissão de conhecimentos ecológicos e num enfoque obtuso de “reciclar”. Assim compreendemos os pensamentos dos docentes.

Retomando a investigação em textos observamos que a Educação Ambiental tem um grande e relevante papel na sociedade, muitas vezes esquecido ou deixado de lado, pois, esta modalidade da educação pode mudar a realidade, no sentido de que deve e pode preparar o indivíduo para participar da resolução de problemas de sua comunidade.

A família e o ambiente escolar são importantes promotores da educação visando a preservação e proteção do meio ambiente. Para isso é necessário, mais do que informações e conceitos, que a escola se proponha a trabalhar com atitudes, formação de valores, e com ensino e aprendizagem de habilidades e procedimentos.

Neste contexto, a Conferência Intergovernamental de Tbilisi, definiu que:

“A educação ambiental é um processo de reconhecimento de valores e clarificações de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio, para entender e apreciar as inter-relações entre os seres humanos, suas culturas e seus meios biofísicos. A educação ambiental também está relacionada com a prática das tomadas de decisões e a ética que conduzem para a melhora da qualidade de vida. (TIBILISI 1977)

Suprindo a questão: Quais são os conteúdos que os docentes consideram relevantes a serem trabalhados na perspectiva da Educação Ambiental? Os investigados responderam a seguinte questão: **Quais os conteúdos que você**

## considera relevantes a serem trabalhados na perspectiva da Educação Ambiental?

Os temas foram bem diversificados, são eles: Ar, água – lixo (reciclagem) uso e conservação do solo, Bom uso dos bens não renováveis, Limpeza de arroios, Reciclagem, conservação do meio ambiente, cuidados com fauna e flora, cuidados com o lixo, Ar, água e lixo (reciclagem), Lugar onde se vive, o ser humano, as plantas, os seres vivos.

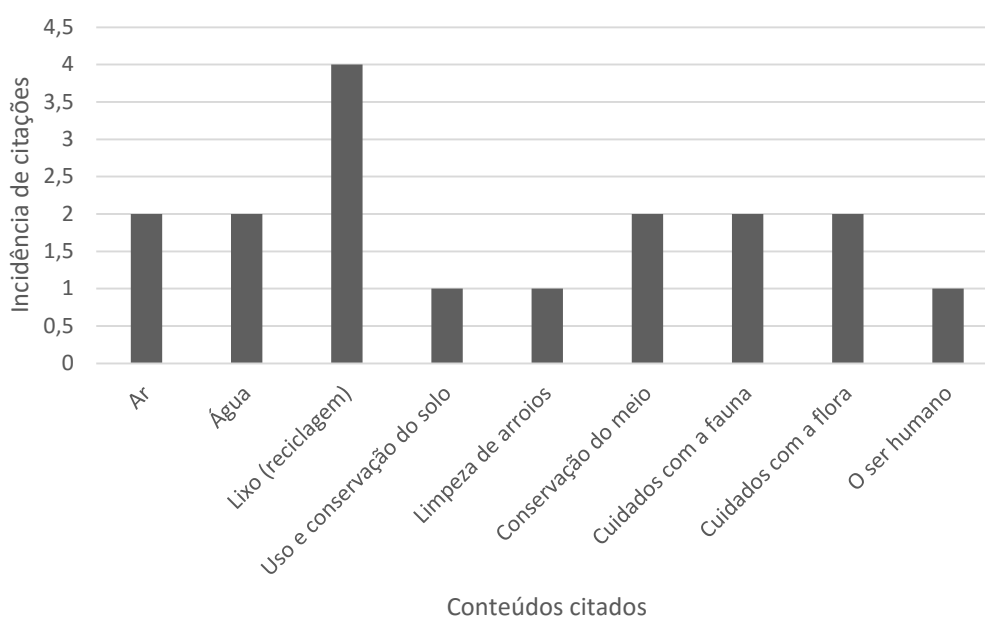


Figura 4. Conteúdos sugeridos nas respostas da questão 4, e a incidência de citação dos mesmos.

Os temas reciclagem, lixo, água e ar, foram os mais citados, e assim nos fazendo perceber que o foco dos docentes pesquisados ainda está na reciclagem de resíduos e na importância dos bens renováveis e não renováveis, embora verificamos que outros conteúdos foram sugeridos, e estes surgiram não só da pesquisadora, mas também de alguns dos docentes participantes da pesquisa.

Justifica-se a incidência de citações da temática lixo “reciclagem” ao analisar dos dados apresentados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental onde verifica-se porcentagens significativas de educação ambiental, relatadas pelas escolas situadas no território nacional e disponibilizadas através do

CENSO ESCOLAR, o qual serviu de base para a reformulação das Diretrizes Curriculares Nacionais. Verifica-se que a preocupação é apenas mapear as ações de Educação Ambiental, e não verificar a sua qualidade e se estão concretizando os objetivos estipulados para esta dimensão da educação.

“A preocupação em mapear o panorama da Educação Ambiental nas escolas nasceu em 2001, com a sua inserção no Censo Escolar, que investigou o tratamento desta temática transversal pelas escolas públicas de 1º a 8º anos. Tal questão referia-se à presença de algum trabalho com Educação Ambiental nas escolas e, em caso positivo, oferecia três alternativas não excludentes: a) por meio de disciplina específica; b) projetos; c) inserção temática no currículo. ” (BRASIL 2013)

A grande incidência em citar: reciclagem, lixo, água e ar, como conteúdos relevantes a serem trabalhados em Educação Ambiental, se justificadas pela pouca importância dedicada ao tema. A ênfase que se verifica atualmente mais fortemente na mídia é da temática “geração de resíduos” e que é muito enfatizada pelos governantes para a instalação das coletas seletivas. Hoje em dia observa-se muito o pouco desenvolvimento da educação ambiental como formadora do ser, esta questão, ainda é tratada assim pela pouca ênfase dada a mesma e assim como as pesquisas buscam apenas saber se é desenvolvida alguma atividade, as ofertas de conhecimentos sobre o tema aos docentes são raras. Como nos fala: LAYRARGUES,2002 em seu texto intitulado: O CINISMO DA RECICLAGEM: o significado ideológico da reciclagem da lata de alumínio e suas implicações para a educação ambiental.

“...,No entanto, apesar da complexidade do tema, muitos programas de educação ambiental na escola são implementados de modo reducionista, já que, em função da reciclagem, desenvolvem apenas a Coleta Seletiva de Lixo, em detrimento de uma reflexão crítica e abrangente a respeito dos valores culturais da sociedade de consumo, do consumismo, do industrialismo, do modo de produção capitalista e dos aspectos políticos e econômicos da questão do lixo. [...] educação ambiental reducionista, mais preocupada com a promoção de uma mudança comportamental sobre a técnica da disposição domiciliar do lixo (coleta convencional x coleta seletiva) do que com a reflexão sobre a mudança dos valores culturais que sustentam o estilo de produção e consumo da sociedade moderna.”(LAYRARGUES, 2002)

Para compreender qual é a definição que os docentes investigados acreditam ser a de educação ambiental, os mesmos foram indagados da seguinte maneira:

**Dentre as alternativas abaixo, selecione a que para você melhor define educação ambiental:**

1. ( ) A educação ambiental é um instrumento que pode proporcionar mudanças na relação do homem com o ambiente e tem como proposta principal a superação da dicotomia entre natureza e sociedade, através da formação de uma atitude ecológica nas pessoas.
2. ( ) A educação ambiental é o ramo do Direito Ambiental que rege as relações entre os seres humanos e o meio ambiente, visando conscientizá-los através da formação de uma atitude ecológica nas pessoas.
3. ( ) A educação ambiental é um instrumento que pode proporcionar mudanças na relação do homem com o ambiente, destinada exclusivamente aos setores públicos e Organizações Não-Governamentais (ONG's).
4. ( ) A educação ambiental é um processo que busca mudanças na relação do homem com o ambiente e tem como proposta principal a conscientização das vantagens econômicas auferidas com a reciclagem dos materiais e utilização dos recursos naturais.
5. ( ) A educação ambiental é um ramo do saber que tem como objetivo obrigar as pessoas a tomar atitudes corretas em relação ao meio ambiente, através da promulgação de leis e normas específicas.

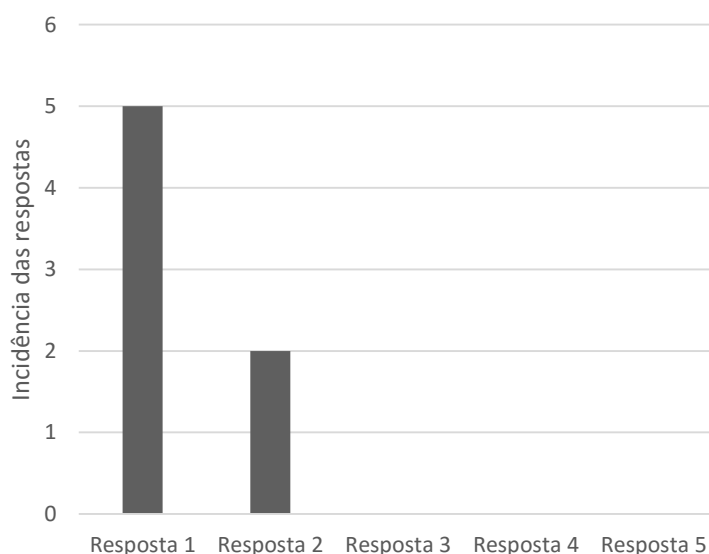


Figura 5. Respostas dadas a questão de número 5.

Analisando a figura 5, podemos observar que as respostas dadas pelos docentes da pesquisa foram as alternativas um e dois, que estão descritas como:

1. A educação ambiental é um instrumento que pode proporcionar mudanças na relação do homem com o ambiente e tem como proposta principal a superação da dicotomia entre natureza e sociedade, através da formação de uma atitude ecológica nas pessoas.

2. A educação ambiental é o ramo do Direito Ambiental que rege as relações entre os seres humanos e o meio ambiente, visando conscientizá-los através da formação de uma atitude ecológica nas pessoas.

Observa-se que a grande maioria respondeu a alternativa um, o que nos faz entender que os mesmos compreendem que a Educação Ambiental vem para proporcionar mudanças na relação do homem com o ambiente, assim formando cidadãos conscientes de seus deveres com o meio.

Também se observa que um dos docentes ficou hesitando em duas alternativas assinalando as duas e com isso, este e outro docente também acreditam que a Educação Ambiental é um ramo do Direito Ambiental.

Como última hipótese elencada para o desenvolvimento desta pesquisa foi ofertado no instrumento de pesquisa aos docentes o seguinte trecho para ser analisado: **“Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações”** e após a análise o trecho os docentes deveriam selecionar uma resposta, sendo que a esperada é a que o relacionam com o artigo 225 da constituição federal. As alternativas elencadas foram:



1. ( ) visão de meio ambiente perante a legislação (Artigo 225 da Constituição Federal).
2. ( ) definição de meio ambiente informada aos alunos da educação infantil.
3. ( ) definição de meio ambiente informada aos alunos do ensino fundamental.
4. ( ) conceito de meio ambiente segundo estudiosos.
5. ( ) definição de meio ambiente que trazemos para alunos do ensino médio.

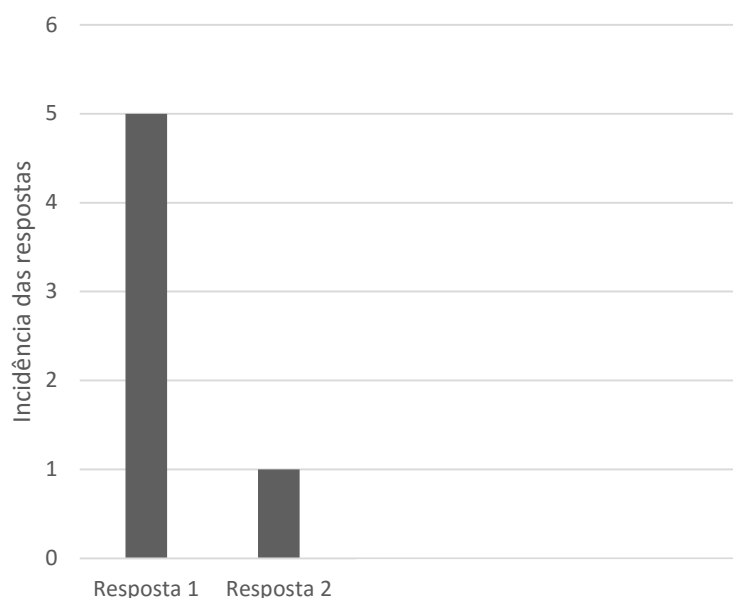


Figura 6. Incidência de respostas para a questão 6.

Analisando a figura 6, observa-se que as respostas apresentadas para a última questão foram as alternativas um e dois, que compreendem:

1. Visão de meio ambiente perante a legislação (Artigo 225 da Constituição Federal).

## 2. Definição de meio ambiente informada aos alunos da educação infantil.

Observa-se que as respostas a questão foram quase que na sua totalidade concordando com o objetivo esperado, que era que os educadores relacionassem o trecho lido com a Constituição Federal, mais precisamente com o artigo 225 que trata sobre a Educação Ambiental. Observando a Constituição Federal no artigo 225 em seu inciso § 1o Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao poder público:

Mais precisamente em: VI – promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para a preservação do meio ambiente;

Diante disso, reconhece-se que educar ambientalmente é muito mais do que dizer: “não pisa na grama”, “não arranca a flor”, educar ambientalmente é ensinar que todos os seres têm direito a conviver juntos, pois, todos têm direito a vida, todos nós dependemos uns dos outros. É mostrar que a extinção de algumas espécies de animais e vegetais, vem causado a maioria das epidemias da atualidade e que se todos nós tivéssemos essa consciência de educação ambiental, que dependemos dos outros seres para sobreviver, talvez não estaríamos passando por esses problemas agora.

Assim com o verificado no decorrer do desenvolvimento da pesquisa e com as leituras realizadas, com um enfoque final de leitura no livro: EDUCACIÓN AMBIENTAL Ideas y propuestas para docentes, nivel inicial. Onde observa-se os objetivos da educação ambiental e que alguns deles são:

- Descobrir e redescobrir o meio de vida; explorar o “aqui” e o “agora” das realidades cotidianas, com um olhar novo, apreciativo e crítico.
- Desenvolver o sentido de pertencimento e responsabilidade;
- Apreciar a diversidade;
- Reforçar o vínculo das relações de pertencimento com a natureza; explorar as relações entre identidade, cultura e natureza;

A partir destes objetivos, elenca-se algumas sugestões de atividades simples, que promovam indagações nos alunos e uma visão diferenciada da educação ambiental, com o intuito de contribuir com a ampliação da nossa compreensão

sobre esta dimensão da educação, assim suprimindo o objetivo de citar alguns exemplos de práticas de educação ambiental investigadas nas fontes bibliográficas.

Ressalta-se aqui que é essencial promover a apropriação de hábitos de vida e padrões de trabalho baseadas no respeito mútuo, encorajando a participação de toda a comunidade e assim incentivando a capacidade de experimentar, criar e refletir, promovendo a investigação científica e atitudes de descoberta na resolução de situações problemáticas. Assim objetiva-se desenvolver uma atitude pensativa, filosófica e crítica, gerando a construção de um comportamento carinhoso e respeitoso para com a natureza e a cultura.

Pensando-se em construir conhecimentos através de atividades lúdicas e a partir da vivência e reflexão dos educandos, questões estas que embasam os objetivos da educação ambiental, compreende-se que os jogos podem ser uma importante ferramenta de ensino aprendizagem.

Ao compreendemos que o jogo é um produto da cultura, e ao concluimos que através de atividades lúdicas, como os jogos construímos aprendizados. No ponto de vista da educação o jogo no desenvolvimento do educando se torna imprescindível.

Mas para chegarmos a esta conclusão sobre o uso de jogos no ensino, e que para que os jogos executem seu papel de socializar, integrar, reforçar a cultura e concretizar os conhecimentos, há uma necessidade do educador de investigar e estudar como o jogo vai desenvolver os objetivos elencados. Com o intuito de jogar para desenvolver-se e não apenas jogar por jogar.

Trazendo o jogo para a Educação Ambiental, este tem por objetivo que os educandos socializem entre si e também vivenciem a cultura, podendo ser utilizado de diferentes formas: para conhecimento da sua cultura, compartilhar vivências, compartilhar saberes ambientais, fixar conhecimentos, para a integração dos alunos e comunidade, onde não só os educadores ofertem jogos, mas a família, compartilhe os jogos e brincadeiras familiares, e assim conheçam as diversidades culturais inseridas na sua comunidade, no seu meio.

Até aqui, verificamos que a educação ambiental está implícita em todas as nossas ações, e que cada professor, deve trabalhar conforme a sua realidade, observando e apropriando-se da cultura da localidade em que seus alunos estão inseridos.

No decorrer da leitura do livro EDUCACIÓN AMBIENTAL Ideas y propuestas para docentes, nivel inicial, encontra-se sugestões de atividades para se trabalhar a educação ambiental, na qual a temática não é a “RECICLAGEM”, mas sim com o cuidado com o nosso corpo e incluído nele os cuidados com a água, nosso bem tão precioso e não renovável.

No trabalho descrito no livro EDUCACIÓN AMBIENTAL Ideas y propuestas para docentes, nivel inicial, intitulado como “ CUIDAR EL AGUA”, observamos uma atividade realizada com crianças de 5 anos onde o tema água surgiu de uma atividade realizada para trabalhar hábitos saudáveis de alimentação e cuidados com o corpo, que quando os alunos foram informados que deveriam tomar bastante água, perguntaram:

- Mas o que é água?
- Porque faz bem?
- Da onde vem a água?
- Porque o corpo necessita da água?
- Para que outras coisas serve a água?

E a estas perguntas surgiram uma série de pesquisas que se concluíram através de leituras e pesquisas pela internet, assim como, as observações da água de todas as maneiras possíveis. Assim o tema foi trabalhado, as crianças além de saberem da importância em preservar este bem precioso entenderam a importância que água tem para o corpo humano.

Verifica-se que embora, atualmente o tema reciclagem de resíduos seja um foco importante, e muito debatido, ele sozinho não contempla a dimensão da educação ambiental e seus objetivos, e analisando os diversos materiais lidos para a construção desta pesquisa podemos afirmar que existem diferentes maneiras de se trabalhar a educação ambiental e que esta tem como objetivo a integração entre os seres.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Investigando como docentes da educação básica, do município de Hulha Negra, eu entre eles, concebem a realização de práticas de Educação Ambiental, com intuito de contribuir para ampliar nossa compreensão sobre esta dimensão da educação. Obteve-se os resultados esperados, onde com a análise dos questionários aplicados aos sujeitos da pesquisa, encontra-se em grande parte, uma importância para o tema “Educação Ambiental” elevada, verificando-se em todos os questionários pontuações significativas. Porém no decorrer da análise dos questionários nos encontramos com a temática “ Reciclagem de resíduos”, não tínhamos como objetivo encontrá-la, porém era compreendido pela pesquisadora que esta temática poderia aparecer, mas tinha-se uma esperança em encontrar concepções e pensamentos sobre o tema semelhantes ao da pesquisadora. Percebe-se com o desenvolvimento da pesquisa que o tema “Educação Ambiental”, ainda deve ser muito debatido e estudado entre os docentes, sendo ele um tema de grande importância, com objetivos que compõem a diversidade cultural de cada grupo de pessoas, bem como objetiva formar os sujeitos concretos, a partir de vivências, observações, (Re) descobrir- se como sujeito integrante do meio.

Verificou-se que a maior parte dos docentes investigados nesta pesquisa, possui uma concepção sobre o tema ainda focada na reciclagem de resíduos, na conscientização dos alunos e familiares, na geração de resíduos e na poluição ambiental.

As práticas e temáticas de educação ambiental, elencadas pelos docentes, sujeitos desta pesquisa, também ainda estão focadas em temas pouco abrangentes, temas que focalizam a temática e são eles: os recursos naturais renováveis e não renováveis e o LIXO (reciclagem de resíduos).

Surge com a conclusão desta pesquisa, uma nova questão ao observar que os sujeitos desta pesquisa, possuem uma compreensão inicial sobre o tema Educação Ambiental para além da reciclagem. Assim, pergunta-se, os futuros docentes que atualmente estão na academia estão debatendo este tema? Estão aprofundando seus conhecimentos? Pois observa-se através dos resultados obtidos nesta pesquisa, que docentes pesquisados que estão atuando na educação básica, pouco conhecimento detêm sobre a abrangência desta temática.

Conclui-se que, embora atualmente o tema reciclagem de resíduos seja um foco importante da Educação Ambiental, ele é muito debatido e de formas isoladas. Assim, percebe-se que o tema citado anteriormente ao ser trabalhado da maneira como foi verificada no decorrer da pesquisa, não contempla a dimensão desta educação em sua totalidade.

Por se pensar em uma Educação Ambiental, que contemple os objetivos elencados nas Diretrizes, e sendo estas o documento base para o desenvolvimento da educação em todo o território nacional, podemos afirmar, que partindo de todas as leituras feitas, existem diferentes maneiras de se trabalhar esta dimensão da educação, de forma interdisciplinar e com auxílio das diferentes áreas do conhecimento, bem como a cultura da região onde os docentes e discentes estão inseridos.

Trabalhos envolvendo a temática reciclagem de resíduos, são de grande importância para a formação e desenvolvimento do ser humano, assim em hipótese alguma este trabalho vem para dizer que esta temática da educação ambiental não seja adequada, porém considera-se que uma abordagem mais complexa sobre o a dimensão da educação ambiental deve ser realizada para tanto.

## REFERÊNCIAS:

- ARGENTINA, J. d. (2011). **EDUCACIÓN AMBIENTAL ideas y propuestas para docentes**, nivel inicial. Buenos Aires: Buenos Aires : Jefatura de Gabinete de Ministros, 2011. Fonte:  
<http://www.bnm.me.gov.ar/giga1/documentos/EL005001.pdf>
- BRASIL. (1988). Fonte:  
[https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=3&sqi=2&ved=0ahUKEwjI0uD45t\\_QAhUCD5AKHf5qCHAQFggkMAI&url=http%3A%2F%2Fbd.camara.gov.br%2Fbd%2Fbitstream%2Fhandle%2Fbdcamara%2F15261%2Fconstituicao\\_federal\\_35ed.pdf%3Fsequence%3D9&usg=AFQjCNH](https://www.google.com.br/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=3&sqi=2&ved=0ahUKEwjI0uD45t_QAhUCD5AKHf5qCHAQFggkMAI&url=http%3A%2F%2Fbd.camara.gov.br%2Fbd%2Fbitstream%2Fhandle%2Fbdcamara%2F15261%2Fconstituicao_federal_35ed.pdf%3Fsequence%3D9&usg=AFQjCNH)
- BRASIL, M. d. (1999). Fonte:  
<http://www.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=321>
- BRASIL, M. D. (2012). **RESOLUÇÃO Nº 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais Para a Educação Ambiental**. Fonte:  
[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category\\_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10988-rcp002-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192)
- BRASIL, M. d. (2013). **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação**. Brasília.
- BRASIL, M. d. (s.d.). **Educação Ambiental**. Acesso em 25 de novembro de 2016, disponível em A Política de Educação Ambiental:  
<http://www.mma.gov.br/educacao-ambiental/politica-de-educacao-ambiental>
- BRASIL, S. d. (1997). **Parâmetros Curriculares Nacionais** : Introdução aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF.

DIAS, G. (2000). **Educação Ambiental: Princípios e Práticas**. São Paulo: Gaia.

GIL, A. C. (2008). **Métodos e técnicas de pesquisa social**. São Paulo: Atlas.

LAYRARGUES, P. P. (2002). **O CINISMO DA RECICLAGEM: o significado ideológico da reciclagem da lata de alumínio e suas implicações para a educação ambiental**. Educação ambiental: repensando o espaço da cidadania, 179-219.

MINAYO, M. C. (2001). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. (18 ed.). Petrópolis: Vozes.

TBILISI, C. I. (1977). **Conferência Intergovernamental sobre Educação Ambiental Tbilisi 1977**. Fonte:  
<http://www.meioambiente.pr.gov.br/arquivos/File/coea/Tbilisi.pdf>

VOSGERAU, D. S., & ROMANOWSKI, J. P. (Janeiro/ Abril de 2014). **Estudos de revisão: implicações conceituais e metodológicas**. Diálogo Educação, 14, 165-189. Fonte:  
<http://www2.pucpr.br/reol/pb/index.php/dialogo?dd1=12623&dd99=view&dd98=pb>



## APÊNDICE 1:

### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você é convidado(a) a participar, como voluntário(a), em uma pesquisa de conclusão de curso de pós- graduação, a partir de repostas a um questionário apresentado ao final deste documento. Após ser esclarecido(a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, rubrique essa folha e assine ao final. Após o preenchimento, a pesquisadora responsável lhe entregará uma cópia destes papéis.

#### INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: **A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ALEM DA RECICLAGEM: investigando a visão e ação de professores do ensino fundamental**

Pesquisadora Responsável: **MARIA CONSTÂNCIA FERREIRA DE SOUSA**

**OBJETIVO GERAL:** Investigar como docentes do ensino fundamental da educação básica, do município de Hulha Negra concebem a realização de práticas de Educação Ambiental, com intuito de contribuir para aprimorar sua visão e ação sobre esta dimensão da educação.

#### DECLARAÇÃO DO(A) PARTICIPANTE OU RESPONSÁVEL

Eu, \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_, abaixo assinado, concordo em participar do estudo anteriormente especificado. Declaro que, de maneira clara e detalhada, fui informado(a) pela pesquisadora sobre os objetivos da pesquisa e que será garantido o anonimato das informações prestadas para tanto. Esclareci minhas dúvidas e recebi uma cópia deste Termo e do questionário que responderei a seguir. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isso leve a qualquer penalidade.

Autorizo (  ) Não autorizo (  ) a publicação das repostas dos questionários e eventuais fotografias que a pesquisadora necessitar obter das ações de educação ambiental que realizo para o uso específico em seu trabalho e das produções científicas decorrentes.

(cidade) \_\_\_\_\_, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2017.

Nome: \_\_\_\_\_

Local e data de Nascimento: \_\_\_\_\_

Assinatura do sujeito da pesquisa: \_\_\_\_\_

Assinatura da pesquisadora: \_\_\_\_\_

## APÊNDICE 2:

### **QUESTIONÁRIO PARA PESQUISA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO “A EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA ALEM DA RECICLAGEM: investigando a visão e ação de professores do ensino fundamental”.**

ANO PARA O QUAL LECIONA \_\_\_\_\_ IDADE: \_\_\_\_\_

ESCOLARIDADE: \_\_\_\_\_

TEMPO DE DOCÊNCIA EM ANOS: \_\_\_\_\_ GÊNERO: ( ) F ( ) M

1. Numa escala de 01 à 10, que importância você dá para a Educação Ambiental em suas práticas pedagógicas?

- 
2. Nas suas práticas pedagógicas, você procura conscientemente trabalhar conteúdos relacionados à Educação Ambiental? Sim ou não? Em caso afirmativo, cite por favor alguns exemplos de conteúdos já trabalhados por você em suas aulas: ( ) SIM ( ) NÃO  
Exemplos: \_\_\_\_\_

3. Você acredita que nas práticas pedagógicas em EA a reciclagem de resíduos deve ser sempre o tema mais importante? Sim ou não? Por quê? \_\_\_\_\_

4. Quais os conteúdos que você considera relevantes a serem trabalhados na perspectiva da Educação Ambiental?

5. Dentre as alternativas abaixo, selecione a que para você melhor define educação ambiental:

A educação ambiental é um instrumento que pode proporcionar mudanças na relação do homem com o ambiente e tem como proposta principal a superação da dicotomia entre natureza e sociedade, através da formação de uma atitude ecológica nas pessoas.

A educação ambiental é o ramo do Direito Ambiental que rege as relações entre os seres humanos e o meio ambiente, visando conscientizá-los através da formação de uma atitude ecológica nas pessoas.

A educação ambiental é um instrumento que pode proporcionar mudanças na relação do homem com o ambiente, destinada exclusivamente aos setores públicos e Organizações Não-Governamentais (ONG's).

A educação ambiental é um processo que busca mudanças na relação do homem com o ambiente e tem como proposta principal a conscientização das vantagens econômicas auferidas com a reciclagem dos materiais e utilização dos recursos naturais.

A educação ambiental é um ramo do saber que tem como objetivo obrigar as pessoas a tomar atitudes corretas em relação ao meio ambiente, através da promulgação de leis e normas específicas.

6. "Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações". Após ler este trecho e somando-o aos seus conhecimentos você relaciona-o á/ao:

visão de meio ambiente perante a legislação (Artigo 225 da Constituição Federal).

definição de meio ambiente informada aos alunos da educação infantil.

definição de meio ambiente informada aos alunos do ensino fundamental.

conceito de meio ambiente segundo estudiosos.

definição de meio ambiente que trazemos para alunos do ensino médio.